



ggs Teatro



Edmundo Sardinha, Kimberley Ribeiro, Michel, Paula Bácia, Carlos Fernandes e Elisa Worm integram o elenco

"EL MUNDO ES REDONDO" NO TEATRO DO BAIRRO

PEÇA BILINGUE, em inglês e castelhano, que faz parte do projeto de internacionalização da companhia do Teatro do Bairro, *El Mundo Es Redondo* recebeu o prémio de Melhor Espetáculo de Teatro da SPA em 2018 e está de volta para duas récitas, na sexta, 24 de junho, às 21h30, e no sábado, 25, às 18h, no Teatro do Bairro, em Lisboa. Adaptação de *The World Is Round*, famoso conto que a norte-americana Gertrude Stein escreveu em 1939, é uma comédia poética encenada por António Pires. **D**



COMPANHIA MAIOR: AGORA NO TITANIC

O grupo sénior escolheu Ricardo Neves-Neves para dirigir o seu espetáculo anual. O resultado é *Transatlântico*, comédia musical a bordo do malogrado navio, que estreia esta quinta-feira, 23 de junho, no Teatro São Luiz, em Lisboa. Por Rita Bertrand

DESTA VEZ a peça da Companhia Maior não é feita de memórias pessoais. Mudando-se do CCB para o São Luiz, onde *Transatlântico* estreia esta quinta-feira, e escolhendo Ricardo Neves-Neves, aclamado por musicais como *A Reconquista de Olivença* ou *Banda Sonora*, para dirigir, experimenta agora representar uma comédia de 1974, do norte-americano Christopher Durrang, que se chama (e se passa a bordo do) *Titanic*. "É uma viagem muito doida", avisa o encenador, lembrando que "temos todos uma ligação forte ao filme de 1997 e imaginamos facilmente os espaços comuns, os quartos, o convés".

TRANSATLÂNTICO
TEATRO SÃO LUIZ, LISBOA
De 23 a 26/6 • 5ª a sáb.,
20h; dom., 17h30
€12 a €15 (c/descontos)

"É uma viagem muito doida", avisa o encenador, lembrando que "temos todos uma ligação forte ao filme e imaginamos facilmente os espaços comuns"

Contar outra história, a de famílias que na nossa imaginação se podem ter cruzado com Kate Winslet e DiCaprio, é a premissa do espetáculo, que graças aos estagiários do Teatro do Elétrico, a companhia de Ricardo, que o coproduz, terá música tocada ao vivo por quatro elementos e 10 jovens cantores ao lado dos 19 seniores da companhia, incluindo Michel, que os ensinou a sapatear e também dá um "arzinho" da sua dança.

"É um grupo de miúdos com grande ligação à música. Deve ter sido por isso que escolheram o Teatro do Elétrico para estagiar", explica o encenador à **SÁBADO**, sublinhando: "Seria um desperdício não os integrar." Já com a Companhia Maior, o processo de trabalho foi rápido: "Talvez devido à sua experiência de vida chegam mais facilmente a personagens sólidas."

Não se pense, porém, que a ideia do "sénior sábio" norteie o espetáculo: "Em palco são todos bichinhos meio perdidos, o oposto da sabedoria, com uma relação frágil com a vida e aquela ingenuidade infantil de que eu tanto gosto. No fundo, crianças a brincar."

Depois de Lisboa, este *Transatlântico* musical ruma ao Algarve, atracando no Cineteatro Louletano a 8 e 9 de julho. **D**

O "COSMOS" DO TRIO CRIADOR DE "AURORA NEGRA"

CLEO DIÁRA, Isabél Zuaa e Nádia Yracema esgotaram lotações e colheram aplausos unânimes com *Aurora Negra*, e agora, de 23 de junho a 3 de julho, regressam ao teatro onde essa criação de 2020 estreou - o Nacional D. Maria II, em Lisboa - com uma "epopeia afrofuturista" sobre as mitologias que estão na base da civilização: *Cosmos*. O trio criativo está também no elenco, ao lado de Ana Valentim, Ângelo Torres, Bruno Huca, Luan Okun, Mauro Hermínio, Paulo Pascoal e Vera Cruz. **D**

